

BOLETIM

da Conjuntura

Agropecuária

Capixaba



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Renato Casagrande

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Enio Bergoli da Costa

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Alessandro Broedel Torezani

Diretor-Técnico

Antonio Elias Souza da Silva

Diretor Administrativo-Financeiro

Cleber Bueno Guerra

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Marcela Luciana Paula de Oliveira

Miguel Ângelo Dos Santos Santana

Ita Maria Santos Macedo

Equipe de produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba

Editora Geral: Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe técnica

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

Ita Maria Santos Macedo

Danieltom Ozéias Vandermas Barbosa Vinagre

©2024 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES

CEP 29052-010

Tel.: 55 27 3636-9888

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

ISSN: 2764-6238

v. 9, n. 2, jul./dez. 2024

DOI: 10.54682/bcac.v9n2

Editor: Incaper

Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

Base de dados Nacionais

Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso.

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper. É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte. É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita às publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente, sendo que parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo. Essas informações são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo. A coordenada desta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper, quanto do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, os técnicos no seu trabalho diário e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA EM 2024

Edileuza Vital Galeano¹
Marcela Luciana Paula de Oliveira²
Miguel Ângelo Dos Santos Santana³
Ita Maria Santos Macedo⁴

INTRODUÇÃO

Este Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba apresenta os dados de produção e produtividade agrícola capixaba, com base nos dados oficiais de 2023 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais, finalizado em dezembro de 2024 na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenada pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

Seguindo as previsões de safra, a agricultura no Espírito Santo fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,29% na área colhida em relação ao ano anterior, assim como um aumento de 4,25% no rendimento médio (Kg/hectare). A produção total cresceu 5,60%, resultado atribuído, em grande parte, ao expressivo crescimento da produção de café em grãos, que registrou uma expansão de 10,22% e também da fruticultura, cuja produção aumentou 6,59%. Em comparação ao desempenho da cafeicultura nos anos de 2022 e 2023, observou-se uma recuperação substancial, passando de uma retração de 14,32% para um crescimento de 10,22% no ciclo atual. Outros destaques foram a produção de cana-de-açúcar, que aumentou 8,15%, e a olericultura com 3,75% de acréscimo.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA e pesquisas experimentais são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES.

ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2024

CAFEICULTURA

Em 2024, a produção de café registrou bialidade positiva com incremento de 10,22% na produção, se comparado ao ano anterior, totalizando 894.371 toneladas, o equivalente a 14.906 mil sacas. Este acréscimo representa aproximadamente 1.382 sacas a mais do que em 2023. O café

¹Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

²Graduanda em Administração, Bolsista do Incaper.

³Graduando em Economia, Bolsista do Incaper.

⁴Economista, Especialista em Administração e Gestão de Cidades, Pesquisadora do Incaper.

arábica apresentou um crescimento notável de 32,64%, enquanto o conilon teve um aumento de 4,29%.

Diversos fatores explicam o desempenho positivo observado, com destaque para as condições climáticas favoráveis e a bienalidade positiva. Além disso, a gestão eficiente das lavouras e o aumento substancial do preço do café contribuíram significativamente para o aumento da produção. As políticas públicas desempenharam um papel crucial, oferecendo incentivos diretos aos produtores, como a distribuição de mudas de qualidade e subsídios para insumos agrícolas. Programas de capacitação técnica e assistência especializada foram implementados, promovendo a adoção de novas tecnologias e boas práticas agrícolas. Adicionalmente, houve a ampliação das áreas cultivadas, impulsionada pela tradição regional da cultura, bem como avanços tecnológicos, modernização das práticas de adubação e crescimento dos investimentos no setor, impulsionados pelo elevado preço do café atualmente.

No final de 2024 o preço médio da saca do café conilon T7 no Espírito Santo atingiu um preço médio de R\$1.600,00 a saca, o café arábica T7 atingiu R\$1.724,00, e o café arábica T6 atingiu R\$1.877,00, sendo os níveis mais altos já observados (Figura1).

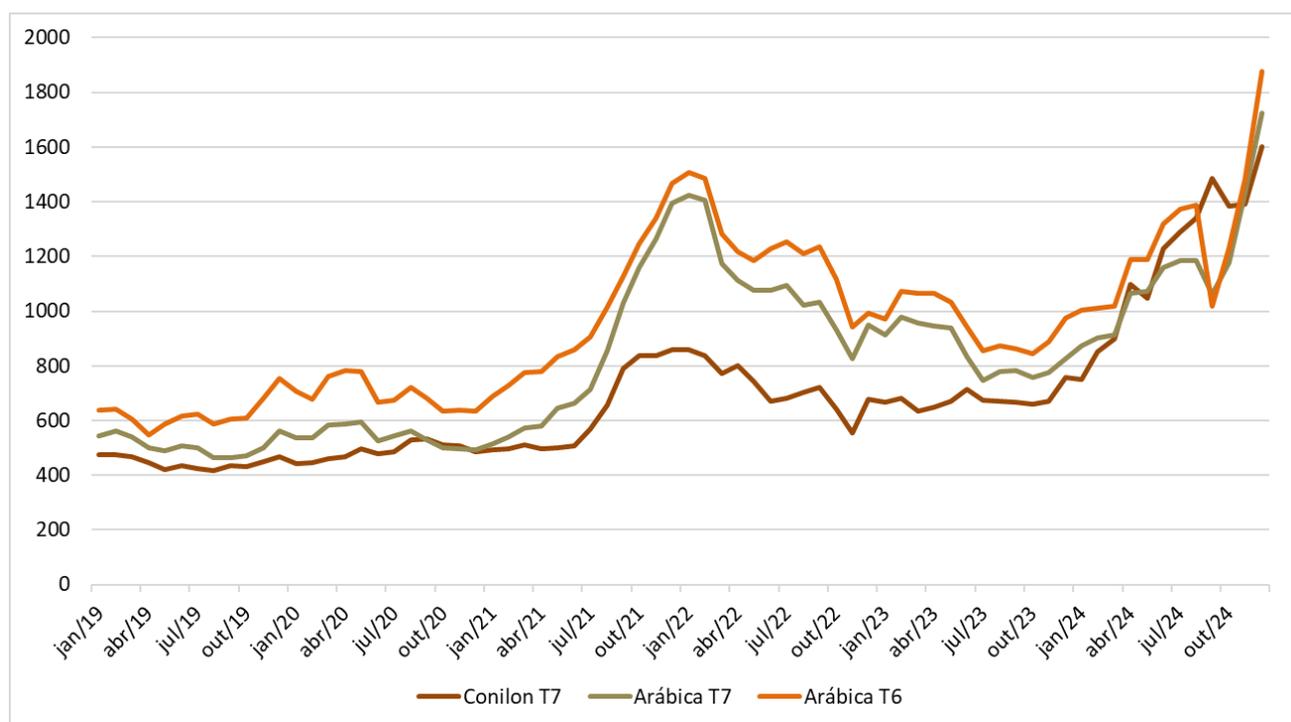


Figura 1. Preços recebidos pelos produtores de café no Espírito Santo.

Fonte: Elaborados a partir do levantamento de preços do Incaper, 2024.

Nota: Valores corrigidos para dez. 2024, pelo IGP-M-FGV.

ALIMENTOS BÁSICOS

O grupo de alimentos básicos teve um recuo de 7,38% na produção. Todos os produtos do grupo apresentaram reduções tanto na área colhida quanto na produção. A queda na produção de milho

foi de 12,86%. As culturas do trigo e soja não são tradicionais no estado, sendo lavouras ainda em fase de adaptação, o que pode justificar as grandes variações na produção.

FRUTICULTURA

A fruticultura registrou um aumento de 6,59% na produção. O volume total da produção passou de 1.143.535 toneladas em 2023 para 1.218.857 toneladas em 2024. Destacou-se a Pitaya, com um aumento de 50,5% na produção. O crescimento ocorreu em virtude da expansão do mercado e da valorização do produto, o que resultou no aumento da área cultivada destinada à produção da fruta. A noz macadâmia apresentou um incremento de 34,31% com a mesma área do ano anterior, sendo o maior rendimento médio, resultante do investindo em melhores tratamentos culturais e melhores tecnologias. Outros produtos que também tiveram variação positiva considerável foram o coco-da-baía (15,24%), o mamão (13,08%) e o açaí (12,78%).

A área colhida, registrou variação positiva, passando de 70.481 toneladas em 2023 para 71.678 hectares em 2024. Os produtos que mais contribuíram com este resultado foram o abacate, que teve um aumento de 18,21% na área colhida, seguido pelo mamão com aumento de 12,73% na área colhida.

Apesar do resultado positivo, alguns produtos do grupo fruticultura apresentaram redução tanto na produção como na produtividade, a saber, a lichia com 26,65% na produção, seguido dos citrus, com redução de 18,3% na produção de laranja, 13,29% na de tangerina e de 5,74% do limão. Já a uva e a manga apesar de terem apresentado queda na produção, tiveram pequenos incrementos na produtividade no ano de 2024.

ESPECIARIAS

O grupo de especiarias registrou um declínio de 4,48% na produção, apesar de ter apresentado aumento de 6,64% na área colhida. A queda no rendimento médio foi de 10,43% em comparação ao ano de 2023.

A pimenta-do-reino apresentou um incremento de 2,97% na área colhida, porém houve queda de 5,42% na produção, resultando em uma diminuição de 8,15% no rendimento médio.

A pimenta-rosa foi incluída recentemente no levantamento da produção capixaba. Em 2023 foram registradas apenas 28 toneladas de produção e, em 2024, 755 toneladas, resultando um aumento correspondente a 27 vezes maior que a produção do ano anterior. Um dos fatores que justificou essa elevada variação foi a identificação de áreas de cultivo da pimenta-rosa pelos técnicos que participam dos levantamentos de safra.

Tabela 1 - Comparativo da produção agrícola do Espírito Santo dos anos de 2023 e 2024

(continua)

| Produto | 2023 | | | 2024 | | | Variação (%) 2024/2023 | | |
|------------------------|-------------------|------------------|--------------------------|-------------------|------------------|--------------------------|------------------------|--------------|--------------------------|
| | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Rendimento Médio (Kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Rendimento Médio (Kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Rendimento Médio (Kg/ha) |
| Alimento básico | 37.099 | 214.457 | 5.781 | 33.818 | 198.626 | 5.873 | -8,84 | -7,38 | 1,60 |
| Arroz (em casca) | 100 | 404 | 4.040 | 97 | 337 | 3.474 | -3,00 | -16,58 | -14,00 |
| Feijão (total) | 9.609 | 10.482 | 1.091 | 9.023 | 9.860 | 1.093 | -6,10 | -5,93 | 0,18 |
| Mandioca (total) | 7.705 | 130.750 | 16.970 | 7.530 | 128.120 | 17.015 | -2,27 | -2,01 | 0,27 |
| Milho total (em grão) | 18.305 | 67.475 | 3.686 | 16.664 | 58.800 | 3.529 | -8,96 | -12,86 | -4,28 |
| Soja | 1.000 | 3.780 | 3.780 | 504 | 1.509 | 2.994 | -49,60 | -60,08 | -20,79 |
| Trigo | 380 | 1.566 | 4.121 | | | | -100,00 | -100,00 | -100,00 |
| Cafeicultura | 414.989 | 811.417 | 1.955 | 424.994 | 894.371 | 2.104 | 2,41 | 10,22 | 7,63 |
| Café arábica (em grão) | 136.853 | 169.873 | 1.241 | 138.385 | 225.320 | 1.628 | 1,12 | 32,64 | 31,17 |
| Café conilon (em grão) | 278.136 | 641.544 | 2.307 | 286.609 | 669.051 | 2.334 | 3,05 | 4,29 | 1,20 |
| Cana-de-açúcar | 53.123 | 3.094.072 | 58.244 | 53.411 | 3.346.324 | 62.652 | 0,54 | 8,15 | 7,57 |
| Cana-de-açúcar | 53.123 | 3.094.072 | 58.244 | 53.411 | 3.346.324 | 62.652 | 0,54 | 8,15 | 7,57 |
| Especiaria | 19.655 | 77.709 | 3.954 | 20.961 | 74.227 | 3.541 | 6,64 | -4,48 | -10,43 |
| Pimenta rosa | 20 | 28 | 1.400 | 742 | 755 | 1.018 | 3.610,00 | 2.596,43 | -27,32 |
| Pimenta-do-reino | 19.635 | 77.681 | 3.956 | 20.219 | 73.472 | 3.634 | 2,97 | -5,42 | -8,15 |
| Fruticultura | 70.481 | 1.143.535 | 16.225 | 71.678 | 1.218.857 | 17.005 | 1,70 | 6,59 | 4,81 |
| Abacate | 1.137 | 29.556 | 25.995 | 1.344 | 33.735 | 25.100 | 18,21 | 14,14 | -3,44 |
| Abacaxi* | 2.250 | 43.887 | 19.505 | 2.250 | 44.657 | 19.848 | 0,00 | 1,75 | 1,75 |
| Açaí (cultivo) | 96 | 399 | 4.156 | 106 | 450 | 4.245 | 10,42 | 12,78 | 2,14 |
| Acerola | 135 | 1.812 | 13.422 | 137 | 1.818 | 13.270 | 1,48 | 0,33 | -1,13 |
| Banana | 28.734 | 411.962 | 14.337 | 29.103 | 425.161 | 14.609 | 1,28 | 3,20 | 1,90 |
| Cacau (amêndoa) | 15.655 | 12.184 | 778 | 15.784 | 12.166 | 771 | 0,82 | -0,15 | -0,96 |
| Caqui | 29 | 725 | 25.000 | 27 | 668 | 24.741 | -6,90 | -7,86 | -1,04 |
| Coco-da-baía* | 8.488 | 133.406 | 15.717 | 8.441 | 153.737 | 18.213 | -0,55 | 15,24 | 15,88 |
| Cupuaçu (cultivo) | 25 | 90 | 3.600 | 25 | 90 | 3.600 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Goiaba | 460 | 8.944 | 19.443 | 458 | 8.801 | 19.216 | -0,43 | -1,60 | -1,17 |
| Graviola | 35 | 621 | 17.743 | 37 | 661 | 17.865 | 5,71 | 6,44 | 0,69 |
| Laranja | 1.803 | 24.245 | 13.447 | 1.690 | 19.807 | 11.720 | -6,27 | -18,30 | -12,84 |
| Lichia | 41 | 439 | 10.707 | 41 | 322 | 7.854 | 0,00 | -26,65 | -26,65 |
| Limão | 969 | 21.860 | 22.559 | 980 | 20.606 | 21.027 | 1,14 | -5,74 | -6,79 |
| Mamão | 5.971 | 352.046 | 58.959 | 6.731 | 398.093 | 59.143 | 12,73 | 13,08 | 0,31 |
| Manga | 1.100 | 11.761 | 10.692 | 1.006 | 10.791 | 10.727 | -8,55 | -8,25 | 0,33 |
| Maracujá | 565 | 12.597 | 22.296 | 547 | 12.318 | 22.519 | -3,19 | -2,21 | 1,00 |
| Melancia | 369 | 8.996 | 24.379 | 380 | 8.995 | 23.671 | 2,98 | -0,01 | -2,91 |
| Morango | 291 | 31.196 | 107.203 | 297 | 32.884 | 110.721 | 2,06 | 5,41 | 3,28 |
| Nêspera | 2 | 15 | 7.500 | 2 | 15 | 7.500 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Noz macadâmia | 660 | 1.530 | 2.318 | 660 | 2.055 | 3.114 | 0,00 | 34,31 | 34,31 |
| Pêssego | 35 | 270 | 7.714 | 35 | 272 | 7.771 | 0,00 | 0,74 | 0,74 |
| Pitaya | 67 | 398 | 5.940 | 84 | 599 | 7.131 | 25,37 | 50,50 | 20,04 |
| Tangerina | 1.376 | 31.641 | 22.995 | 1.344 | 27.436 | 20.414 | -2,33 | -13,29 | -11,23 |
| Uva (total) | 188 | 2.955 | 15.718 | 169 | 2.720 | 16.095 | -10,11 | -7,95 | 2,40 |
| Olericultura | 24.631 | 964.243 | 39.148 | 24.558 | 1.000.358 | 40.735 | -0,30 | 3,75 | 4,05 |
| Abóbora (moranga) | 1.552 | 19.498 | 12.563 | 1.411 | 17.850 | 12.651 | -9,09 | -8,45 | 0,70 |
| Abobrinha | 758 | 19.507 | 25.735 | 758 | 19.521 | 25.753 | 0,00 | 0,07 | 0,07 |
| Agrião | 25 | 500 | 20.000 | 25 | 500 | 20.000 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alface | 1.156 | 30.337 | 26.243 | 1.198 | 32.144 | 26.831 | 3,63 | 5,96 | 2,24 |
| Alho | 144 | 1.365 | 9.479 | 95 | 863 | 9.084 | -34,03 | -36,78 | -4,17 |

(conclusão)

| Produto | 2023 | | | 2024 | | | Variação (%) 2024/2023 | | |
|----------------------------------|-------------------|------------------|--------------------------|-------------------|------------------|--------------------------|------------------------|--------------|--------------------------|
| | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Rendimento Médio (Kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Rendimento Médio (Kg/ha) | Área Colhida (ha) | Produção (t) | Rendimento Médio (Kg/ha) |
| Almeirão ou chicória | 21 | 481 | 22.905 | 21 | 485 | 23.095 | 0 | 0,83 | 0,83 |
| Amendoim (em casca) | 1 | 1 | 1.000 | 1 | 2 | 2.000 | 0 | 100,00 | 100,00 |
| Batata-baroa | 432 | 7.796 | 18.046 | 452 | 8.746 | 19.350 | 5 | 12,19 | 7,22 |
| Batata-doce | 350 | 7.819 | 22.340 | 348 | 7.742 | 22.247 | -1 | -0,98 | -0,42 |
| Batata-inglesa | 310 | 7.602 | 24.523 | 312 | 7.633 | 24.465 | 1 | 0,41 | -0,24 |
| Berinjela | 114 | 2.663 | 23.360 | 119 | 2.794 | 23.479 | 4 | 4,92 | 0,51 |
| Beterraba | 250 | 755 | 3.020 | 230 | 4.875 | 21.196 | -8 | 545,70 | 601,84 |
| Brócolis | 232 | 5.853 | 25.228 | 282 | 6.863 | 24.337 | 22 | 17,26 | -3,53 |
| Cará | 312 | 11.040 | 35.385 | 302 | 10.665 | 35.315 | -3 | -3,40 | -0,20 |
| Cebola | 328 | 9.675 | 29.497 | 328 | 11.475 | 34.985 | 0 | 18,60 | 18,60 |
| Cebolinha (folha) | 329 | 4.627 | 14.064 | 330 | 4.645 | 14.076 | 0 | 0,39 | 0,08 |
| Cenoura | 311 | 6.100 | 19.614 | 327 | 6.396 | 19.560 | 5 | 4,85 | -0,28 |
| Chicória | 20 | 400 | 20.000 | 20 | 400 | 20.000 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Chuchu | 1.728 | 197.921 | 114.538 | 1.731 | 198.097 | 114.441 | 0 | 0,09 | -0,08 |
| Coentro | 276 | 3.527 | 12.779 | 275 | 3.520 | 12.800 | 0 | -0,20 | 0,16 |
| Cogumelos | 4 | 80 | 20.000 | 4 | 82 | 20.500 | 0 | 2,50 | 2,50 |
| Couve | 323 | 10.490 | 32.477 | 334 | 10.697 | 32.027 | 3 | 1,97 | -1,39 |
| Couve-flor | 260 | 5.984 | 23.015 | 265 | 6.050 | 22.830 | 2 | 1,10 | -0,80 |
| Espinafre | 35 | 630 | 18.000 | 25 | 450 | 18.000 | -29 | -28,57 | 0,00 |
| Gengibre | 1.070 | 66.803 | 62.433 | 1.285 | 77.702 | 60.468 | 20 | 16,32 | -3,15 |
| Inhame | 3.320 | 98.522 | 29.675 | 3.261 | 120.492 | 36.949 | -2 | 22,30 | 24,51 |
| Jiló | 271 | 8.336 | 30.760 | 263 | 8.138 | 30.943 | -3 | -2,38 | 0,59 |
| Maxixe | 34 | 764 | 22.471 | 34 | 774 | 22.765 | 0 | 1,31 | 1,31 |
| Milho-verde em espiga | 1.543 | 12.426 | 8.053 | 1.470 | 11.860 | 8.068 | -5 | -4,55 | 0,18 |
| Mostarda | 1 | 1 | 1.000 | 1 | 1 | 1.000 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Pepino | 211 | 7.512 | 35.602 | 224 | 8.131 | 36.299 | 6 | 8,24 | 1,96 |
| Pimenta | 23 | 295 | 12.826 | 25 | 320 | 12.800 | 9 | 8,47 | -0,20 |
| Pimentão | 712 | 24.339 | 34.184 | 933 | 32.200 | 34.512 | 31 | 32,30 | 0,96 |
| Quiabo | 341 | 6.076 | 17.818 | 358 | 5.812 | 16.235 | 5 | -4,34 | -8,89 |
| Rabanete | 45 | 675 | 15.000 | 30 | 525 | 17.500 | -33 | -22,22 | 16,67 |
| Repolho | 5.003 | 225.459 | 45.065 | 4.578 | 205.022 | 44.784 | -8 | -9,06 | -0,62 |
| Rúcula ou pinhão | 59 | 1.180 | 20.000 | 58 | 1.160 | 20.000 | -2 | -1,69 | 0,00 |
| Salsa | 169 | 2.470 | 14.615 | 173 | 2.520 | 14.566 | 2 | 2,02 | -0,33 |
| Taioba (folha) | 17 | 126 | 7.412 | 18 | 136 | 7.556 | 6 | 7,94 | 1,94 |
| Tomate | 2.352 | 151.594 | 64.453 | 2.457 | 159.881 | 65.072 | 4 | 5,47 | 0,96 |
| Vagem (feijão) | 189 | 3.014 | 15.947 | 197 | 3.189 | 16.188 | 4 | 5,81 | 1,51 |
| Outros produtos agrícolas | 26.726 | 563.164 | 21.072 | 25.654 | 520.149 | 20.276 | -4,01 | -7,64 | -3,78 |
| Azeitona | 52 | 10 | 192 | 11 | 2 | 182 | -79 | -80,00 | -5,45 |
| Borracha | 10.628 | 14.331 | 1.348 | 10.386 | 13.312 | 1.282 | -2,28 | -7,11 | -4,95 |
| Cana (forragem) | 3.842 | 203.690 | 53.017 | 3.697 | 188.654 | 51.029 | -3,77 | -7,38 | -3,75 |
| Milho (forragem) | 10.640 | 341.164 | 32.064 | 9.953 | 313.258 | 31.474 | -6,46 | -8,18 | -1,84 |
| Palmito (cultivo) | 1.444 | 3.127 | 2.166 | 1.465 | 3.149 | 2.149 | 1,45 | 0,70 | -0,74 |
| Sorgo (Forragem) | 36 | 720 | 20.000 | 58 | 1.140 | 19.655 | 61,11 | 58,33 | -1,72 |
| Sorgo Vassoura | 30 | 42 | 1.400 | 30 | 554 | 18.467 | 0,00 | 1.219,05 | 1.219,05 |
| Urucum (cultivo) | 54 | 80 | 1.481 | 54 | 80 | 1.481 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total Agricultura | 646.704 | 6.868.597 | 10.621 | 655.074 | 7.252.912 | 11.072 | 1,29 | 5,60 | 4,25 |

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA e Pesquisas Experimentais, Reagro-ES de dezembro de 2023 e dezembro de 2024.

Nota: *Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

OLERICULTURA

A produção do grupo da olericultura aumentou 3,75% em 2024. A produção de beterraba teve um crescimento de 545,70%, seguida pelo amendoim com 100%, em comparação ao ano anterior. Apesar do aumento expressivo, a beterraba e o amendoim representam uma parcela pequena da produção total do grupo. Outros produtos como pimentão, inhame e cebola também tiveram variações positivas na produção.

O volume total produzido pelo grupo foi de 1.000.358 toneladas, com repolho, chuchu, tomate e inhame representando 68,32% desse total. Em relação ao ano anterior, a produção de chuchu cresceu 0,09%, a de tomate 5,47%, e a de inhame 22,30%, já a produção do repolho caiu 9,09%. É importante destacar que o inhame representou aproximadamente 12% da produção total do grupo, com um acréscimo de 21.970 toneladas da produção de 2024.

No que se refere à área colhida do grupo de olericultura, esta diminuiu 0,30%. As maiores quedas de área foram no alho (-34,03%), rabanete (-33,00%) e espinafre (-29%).

OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Em comparação com o ano anterior, o grupo dos "outros produtos agrícolas" apresentou uma redução de produção de 7,64%. Entre os produtos que tiveram queda na produção, destacam-se a azeitona, com redução de 80,0%, seguido do milho (forragem) (-8,18%), da cana (-7,38%) e borracha (-7,11%). Por outro lado, os produtos que registraram os maiores aumentos na produção foram o sorgo vassoura (1.219,05%) e o sorgo forragem (58,33%). A azeitona é uma cultura implantada a pouco tempo no estado e ainda em fase de adaptabilidade, o que pode justificar a queda expressiva na produção.

Com relação à área colhida, houve uma redução de 4,01%. Os produtos com as maiores reduções foram a azeitona (-79%), o milho forragem (-6,46%), a cana forragem (-3,77%) e a borracha (-2,28%). Em contrapartida, o sorgo forragem apresentou um aumento de 61,11% em relação ao ano anterior.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2024. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA**, Vitória-ES, dez. de 2024. Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM 2023. Sistema IBGE de

recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <
<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: mar. 2025.